

As tecnologias educacionais digitais são utilizadas nos Cursos de Enfermagem, mas ainda existem lacunas, como a baixa oferta de cursos *lato sensu* na modalidade a distância e de disciplinas na modalidade a distância na graduação no Brasil. O objetivo da investigação é caracterizar a utilização de tecnologias educacionais digitais no ensino de enfermagem nas instituições de ensino superior no Estado do Rio Grande do Sul. Trata-se de um estudo exploratório quantitativo, com a amostra de 29 coordenadores de cursos de graduação e com os professores de disciplinas profissionalizantes de enfermagem, tanto da graduação como da pós-graduação. A coleta de dados iniciou após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS (18455), com o envio por correio eletrônico e distribuição de questionários impressos. Os dados, ainda parciais, foram organizados e analisados pela estatística descritiva. Obteve-se retorno, ainda parcial, de oito Instituições de Ensino, com sete coordenadores/diretores (100%) e quarenta e cinco professores (100%) respondentes. Apenas uma (14,28%) Instituição não desenvolve ações utilizando tecnologias educacionais digitais, enquanto quatro (57,14%) oferecem disciplina na modalidade a distância. A totalidade das Instituições (100%) utiliza tecnologias digitais em disciplinas presenciais, e uma (14,28%) oferece curso de pós-graduação a distância. Em relação aos professores, vinte e dois (48,88%) participaram de curso de qualificação para o desenvolvimento de ações utilizando tecnologias, enquanto onze (24,44%) participaram ou obtiveram apoio da instituição para o desenvolvimento desses recursos. Na opinião dos professores, devem ser desenvolvidas ações interinstitucionais e capacitações docentes que qualifiquem o uso de tecnologias digitais no ensino presencial e/ou a distância de enfermagem. Constata-se que a utilização de tecnologias educacionais digitais está presente nos cursos de enfermagem do Estado, especialmente em atividades presenciais.